

Fertilizantes Heringer S.A.

**Informações financeiras intermediárias
trimestrais em 31 de março de 2025**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	3
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Demonstração do valor adicionado	13
Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias	14



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí
Edifício Dahruj Tower
13024-001 - Campinas/SP - Brasil
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil
Telefone +55 (19) 3198-6000
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Fertilizantes Heringer S.A.
Paulínia - São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Companhia Fertilizantes Heringer S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 09 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027612/O-4 F SP

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Fertilizantes Heringer S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024		Nota	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	221.741	98.405	Fornecedores	12	2.076.009	2.362.924
Contas a receber de clientes	4	235.851	217.888	Fornecedores - RJ	14	79.662	101.539
Estoques	5	1.247.624	1.479.327	Empréstimos e financiamentos	13	24.916	24.574
Tributos a recuperar	6	196.567	194.888	Empréstimos e financiamentos - RJ	14	74.937	94.734
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7a	-	76.337	Salários e encargos sociais		28.613	34.253
Outros ativos	8	170.133	190.661	Salários e encargos sociais - RJ	14	91	91
				Tributos a recolher		2.867	8.029
				Passivo de contrato	19	103.368	94.005
				Outros passivos	16	94.555	123.116
		2.071.916	2.257.506			2.485.018	2.843.265
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Contas a receber de clientes	4	588	588	Fornecedores	12	9.493	9.962
Tributos a recuperar	6	151.391	150.636	Fornecedores - RJ	14	773.379	793.370
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.a	32.973	49.971	Empréstimos e financiamentos - RJ	14	405.052	400.371
Outros ativos	8	27.905	27.562	Provisão para contingências	15	77.292	73.123
Depósitos judiciais	15(ii)	18.484	18.595	Imposto de renda e contribuição social diferido	7.b	242.459	143.029
Imobilizado	10	576.814	585.508				
Intangível		24.975	25.530			1.507.675	1.419.855
		833.130	858.390	Total do passivo		3.992.693	4.263.120
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	17		
				Capital social		585.518	585.518
				Ajuste de avaliação patrimonial		35.853	36.004
				Prejuízos acumulados		(1.709.018)	(1.768.746)
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(1.087.647)	(1.147.224)
Total do ativo		2.905.046	3.115.896	Total do passivo e patrimônio líquido		2.905.046	3.115.896

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	19	905.150	970.159
Custos dos produtos vendidos	20	<u>(858.821)</u>	<u>(952.799)</u>
Lucro bruto		<u>46.329</u>	<u>17.360</u>
Despesas operacionais			
Com vendas	20	(33.914)	(40.052)
Gerais e administrativas	20	(33.062)	(43.003)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	<u>2.778</u>	<u>(235)</u>
		<u>(64.198)</u>	<u>(83.290)</u>
Prejuízo operacional		<u>(17.869)</u>	<u>(65.930)</u>
Despesas e receitas financeiras			
Variação cambial, líquida	22	291.452	(57.950)
Despesas financeiras, líquidas	23	<u>(114.576)</u>	<u>(31.323)</u>
		<u>176.876</u>	<u>(89.273)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>159.007</u>	<u>(155.203)</u>
Imposto de renda e contribuição social	7.c	<u>(99.430)</u>	<u>11.028</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>59.577</u>	<u>(144.175)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)		<u>53.857</u>	<u>53.857</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)	18	<u>1,1062</u>	<u>(2,6770)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do período	59.577	(144.175)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>59.577</u>	<u>(144.175)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	585.518	36.609	(614.610)	7.517
Prejuízo do período	-	-	(144.175)	(144.175)
Realização de custo atribuído, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(152)	152	-
Saldos em 31 de março de 2024	585.518	36.457	(758.633)	(136.658)
Saldo em 1º de janeiro de 2025	585.518	36.004	(1.768.746)	(1.147.224)
Lucro líquido do período	-	-	59.577	59.577
Realização de custo atribuído, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(151)	151	-
Saldos em 31 de março de 2025	585.518	35.853	(1.709.018)	(1.087.647)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	159.007	(155.203)
Receitas (despesas) que não afetam o caixa:		
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.631	(7.311)
Ajuste a valor justo - subcarteira negociada	-	357
Ajuste a valor presente – contas a receber	-	(1.669)
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	(29.931)	(22.004)
Depreciação e amortização	4.145	13.814
Ganho na alienação do ativo imobilizado e intangível	15.413	(1)
Provisão para férias, 13º salário e participação nos resultados	(4.408)	8.525
Provisão (reversão) para contingências, líquidas	3.821	(2.160)
Provisão de juros sobre empréstimos	342	-
Juros e ajuste a valor justo não realizado do passivo em recuperação judicial	108.095	25.180
Variação cambial sobre passivo em recuperação judicial	(141.418)	32.496
Juros e variações cambiais não realizados de importações em andamento, contas a pagar, contas a receber e de empréstimos e financiamentos	(196.917)	39.095
	(80.220)	(68.881)
Redução (aumento) nas contas de ativos		
Contas a receber de clientes	(19.594)	(29.800)
Estoques	261.635	289.516
Tributos a recuperar	90.901	3.050
Outros ativos	20.184	45.635
Depósitos judiciais	459	(174)
Aumento (redução) nas contas de passivos		
Fornecedores	(90.467)	(168.155)
Fornecedores - em recuperação judicial	(20.545)	(30.612)
Empréstimos - em recuperação judicial	(3.115)	(4.643)
Salários e encargos sociais	(1.232)	(4.516)
Tributos a recolher	(5.162)	(1.276)
Adiantamentos de clientes	9.361	(58.173)
Demais contas a pagar	(28.560)	(50.421)
Variações nas contas de ativos e passivos	213.865	(9.569)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-	(3.250)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	133.645	(81.700)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de intangível	(441)	(104)
Aquisição de imobilizado	(9.868)	(15.262)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(10.309)	(15.366)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Contratação de empréstimos e financiamentos	-	132.089
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-	(25.289)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	-	106.800
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	123.336	9.734
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	98.405	40.932
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	221.741	50.666

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	936.246	1.005.086
Outras receitas	9.656	121
Receitas relativas à construção de ativos próprios	6.890	9.053
Constituição, reversão e recuperação de créditos de liquidação duvidosa	(1.353)	(1.395)
	<u>951.439</u>	<u>1.012.865</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(886.294)	(993.357)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(51.640)	(65.837)
Perda/recuperação de valores ativos	282	22.416
Outras	(7)	(20)
	<u>(937.659)</u>	<u>(1.036.798)</u>
Valor adicionado bruto	13.780	(23.933)
Depreciação e amortização	(4.145)	(13.814)
Valor adicionado líquido produzido	9.635	(37.747)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras e variação cambial	352.722	22.081
Outras	(858)	(357)
	<u>351.864</u>	<u>21.724</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>361.499</u>	<u>(16.023)</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	21.684	31.092
Benefícios	13.155	21.049
FGTS	2.679	1.730
	<u>37.518</u>	<u>53.871</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	107.031	(14.815)
Estaduais	(11.200)	(21.311)
Municipais	228	146
	<u>96.059</u>	<u>(35.980)</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	163.620	106.190
Aluguéis	1.364	2.359
Outras	3.361	1.712
	<u>168.345</u>	<u>110.261</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>59.577</u>	<u>(144.175)</u>
Total do valor distribuído	<u>361.499</u>	<u>(16.023)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Fertilizantes Heringer S.A. (“Heringer” ou “Companhia”), com sede no município de Paulínia no estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes, possuindo no total 15 unidades de armazenamento, mistura e distribuição, presentes nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Sul do Brasil.

Em 31 de março de 2025, a Companhia operava com 13 unidades de armazenamento, mistura e distribuição (Viana/ES, Manhuaçu, Iguatama e Três Corações/MG, Candeias/BA, Ourinhos, Paulínia 1 e Paulínia 2/SP, Rio Verde/GO, Dourados/MS, Rosário do Catete/SE, Paranaguá/PR e Rio Grande/RS), 1 unidade de armazenamento (Catalão/GO), enquanto permanece com 1 unidade hibernada (na cidade de Porto Alegre/RS).

No dia 18 de outubro de 2024, a Companhia decidiu iniciar processo de hibernação em 2 de suas 13 plantas ativas, sendo elas: Dourados/MS e Rosário do Catete/SE e, em continuidade ao processo de otimização de resultados das diversas plantas e ativos da Companhia, em 02 de abril de 2025, a Companhia também iniciou o processo de hibernação de mais 3 de suas unidades de mistura, sendo elas: Iguatama/MG, Ourinhos/SP e Rio Verde/GO, conforme Nota 27. As hibernações estão sendo realizadas de forma gradual, com a redução progressiva de suas operações. Em 31 de março de 2025, as unidades supracitadas, ainda apresentaram realização de atividades de industrialização e comercialização de fertilizantes.

Ressalta-se que no estado do Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de super fosfato simples (“SSP”).

Em 28 de março de 2022, a Companhia recebeu comunicação da sua acionista controladora Heringer Participações Ltda. (“Controladora Direta”), juntamente de seus sócios, informando sobre o fechamento da operação (“Fechamento”) contemplada no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Compra e Venda”), firmado entre, de um lado, Dalton Dias Heringer, Eny de Miranda Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende (“Vendedores”) e, de outro lado, Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Compradora”), tendo como partes intervenientes-anuentes a Companhia, a Fertilizantes Tocantins S.A. (FTO) e a Controladora Direta, sociedade (i) cujas quotas são detidas inteiramente pelos Vendedores e (ii) que é titular de 27.728.139 ações ordinárias nominativas equivalentes a 51,48% do capital social total e votante da Companhia (“Ações Heringer”).

A Compradora faz parte do Grupo EuroChem Group AG (“EuroChem”) um dos líderes globais em produção de fertilizantes e um dos três principais Grupos do mundo com capacidade de fabricação dos três grupos de nutrientes primários: nitrogênio, fosfatos e potássio. O fechamento da operação fortalece ainda mais a capacidade de produção e distribuição do Grupo no Brasil, um dos mercados mais importantes de nutrientes para cultivo do mundo.

Em continuidade ao processo de aquisição da totalidade das ações da Heringer, sua controladora indireta (Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda., “ofertante”), realizou em 27 de junho de 2023, leilão de oferta pública e, como resultado do leilão, a ofertante adquiriu 15.345.407 ações, representativas de aproximadamente 28,50% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo que, 19% eram ações negociadas no *free float*, e o percentual de 9,5% das ações alienadas pela sociedade PCS Sales (Canada) INC. para ofertante. Cada ação foi adquirida pelo preço de R\$ 14,99 (quatorze reais e noventa e nove centavos), totalizando o valor de R\$ 230.028. Após a liquidação financeira das aquisições realizadas no leilão, que ocorreu em 29 de junho de 2023, remanesceram em circulação 10.783.738 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam aproximadamente 20,02% de seu capital social. Assim, após a liquidação financeira da oferta, a ofertante passou a ser titular, direta e indiretamente, de 43.073.546 ações de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 79,98% do capital social total da Fertilizantes Heringer S.A. Em 31 de março de 2025, a Companhia detinha 10,02% de suas ações no *free float*.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

1.1 Recuperação judicial

Em 4 de fevereiro de 2019, a Companhia ajuizou o pedido de recuperação judicial (“RJ”). Em 28 de novembro de 2019, a Administração da Companhia apresentou, nos autos do processo, após adequações, a segunda versão do plano de recuperação judicial, que foi aprovado em Assembléia Geral de Credores realizada em 3 de dezembro de 2019, e homologado pelo juízo recuperacional em 14 de fevereiro de 2020, com publicação em 19 de fevereiro de 2020.

Devido ao reconhecimento, pelo juízo recuperacional, quanto à evolução ascendente da capacidade operacional produtiva e financeira da Companhia, em 22 de março de 2022 fora proferida sentença declarando encerrada a Recuperação Judicial, concluindo a magistrada que a Companhia pode se autogerir sem a necessidade da tutela do Estado.

Ficou consignado na mencionada sentença que o trânsito em julgado ocorrerá após 90 (noventa) dias da publicação do Edital, publicação esta ocorrida em 25 de março de 2022. Desta forma, durante tal prazo poderia ser interpostos recursos pelos interessados.

Neste período foram apresentadas 4 (quatro) apelações contra a sentença de encerramento da recuperação judicial da Companhia, sendo que dois desistiram e dois tiveram seu provimento negado, mantendo-se a decisão na íntegra. Foi interposto recurso especial em 19 de março de 2024, em face do acórdão que manteve a decisão que encerrou a recuperação judicial, no qual está pendente de julgamento definitivo, até 31 de março de 2025, data base da referida demonstração financeira intermediária.

1.2 Continuidade operacional

As informações trimestrais, do período findo em 31 de março de 2025, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

Com o advento da Recuperação Judicial homologada em 14 de fevereiro de 2020 e reflexos de reestruturação da sua dívida, a Companhia obteve então uma nova estrutura de capital onde parte significativa de suas dívidas passou a ser de longo prazo, classificada no passivo não circulante.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 413.102 (R\$ 585.759 em 31 de dezembro de 2024), advindos principalmente do aumento de transações de contas a pagar com fornecedores partes relacionadas e terceiros. Apresentou também lucro bruto na ordem de R\$ 46.329 (lucro bruto de R\$ 17.360 em 31 de março de 2024), lucro líquido no montante de R\$ 59.577 (prejuízo líquido de R\$ 144.175 em 31 de março de 2024) e fluxo de caixa operacional positivo em R\$ 133.466 (negativo em R\$ 81.700 em 31 de março de 2024). Com o advento deste resultado, em 31 de março de 2025, a Companhia reduziu o prejuízo acumulado em R\$ 59.728, passando a apresentar o saldo acumulado de R\$ 1.709.018 (prejuízo acumulado de R\$ 1.768.746 em 31 de dezembro de 2024), resultando em um patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 1.087.647 (patrimônio líquido negativo de R\$ 1.147.224 em 31 de dezembro de 2024).

A Administração da Companhia entende que as linhas de crédito que a mesma possui junto a diversas instituições financeiras e a geração de recursos durante o exercício em curso, são suficientes para manutenção do negócio. Vale ressaltar que a partir de 31 de março de 2022, a Companhia passou a ser controlada por um Grupo global, produtor de fertilizantes, conforme Nota 1 e, tal fato, reforça a continuidade operacional. A Administração efetuou a análise de liquidez para as rubricas de caixa e equivalentes de caixa; contas a receber; estoques; contas a pagar e empréstimos, todas de curto prazo. A Companhia vem performando adequadamente os saldos das contas a receber de clientes; o montante apresentado como saldo de estoques encontra-se líquido de provisão para perda de realização e obsolescência na data base 31 de março de 2025, tal ajuste foi realizado nas matérias-primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao valor de realização considerando a dificuldade de repasse dos custos dos estoques nas vendas; as contas a pagar para fornecedores estão centralizadas em partes relacionadas no percentual de 75%, considerando que o grupo Eurochem é um produtor de fertilizantes e vem sustentando o capital de giro da Companhia.

Neste contexto, e considerando a posição estratégica que a Companhia possui para o grupo, que leva em consideração sua presença em um mercado de extrema relevância para seus objetivos globais, e considerando ainda os importantes investimentos que vêm sendo realizados na Companhia nos últimos anos, conclui-se que o Controlador está integralmente comprometido com o prosseguimento da execução de seus planos de negócio, no qual a Companhia está inserida.

A matriz controladora, com sede na Suíça, tem apoiado o negócio no Brasil e reafirmado seu compromisso de suporte financeiro para que a Companhia continue operando com forte presença na América Latina. Assim, a presunção de continuidade operacional está também pautada no suporte financeiro e econômico da matriz. Portanto, as informações financeiras foram preparadas no contexto de presunção de continuidade operacional.

2 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias trimestrais – ITR foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais (*IFRS Accounting Standard*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Aprovação das informações trimestrais

A apresentação das informações, foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 09 de Maio de 2025.

2.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras intermediárias trimestrais - ITR são consistentes com aquelas divulgadas na Nota nº 2.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2025.

2.1.1 Novas normas que entraram em vigor em 2025

No trimestre findo em 31 de março de 2025, não foram emitidas outras novas normas, alterações e interpretações de normas, além daquelas divulgadas na Nota 2.7 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, este último considerado pela Companhia como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição

financeira), os quais são resgatáveis, sem penalizações, em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

	Taxa média	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa e recursos em conta corrente		1.406	2.222
Certificados de Depósitos Bancários (CDB e Compromissada) (i)	84% do CDI	220.335	96.183
		221.741	98.405

- (i) Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com liquidez imediata. Por estratégia de caixa da Companhia, houve maior investimento nas aplicações financeiras no período findo em 31 de março de 2025.

4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida a partir das médias históricas das perdas registradas pela Companhia (perdas esperadas) e, no mínimo trimestralmente são analisados se existem evidências objetivas de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos por seus clientes (perdas incorridas). A avaliação da existência de evidências é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a receber no país	283.652	264.083
Contas a receber no exterior	2.412	2.387
	286.064	266.470
Perda estimada e incorrida com créditos de liquidação duvidosa	(49.625)	(47.994)
	236.439	218.476
Circulante	235.851	217.888
Não circulante	588	588
	236.439	218.476

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui saldo bruto das contas a receber no montante de R\$ 286.064 (R\$ 266.470 em 31 de dezembro de 2024), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
A Vencer	218.317	185.308
Até 90 dias	7.018	28.379
De 90 a 180 dias	9.741	6.189
Acima de 180 dias	<u>50.998</u>	<u>46.594</u>
	<u>286.064</u>	<u>266.470</u>

Em 31 de março de 2025, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 30.072 (R\$ 28.827 em 31 de dezembro de 2024) encontram-se vencidas e não provisionadas, pois referem-se a clientes que possuem garantias reais concedidas contratualmente. A Companhia vem buscando executar suas garantias reais, entretanto, esse processo é bastante moroso visto que depende do andamento dos processos no âmbito judicial.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Até 90 dias	7.972	9.581
De 90 a 180 dias	3.657	547
Acima de 180 dias	<u>18.443</u>	<u>18.699</u>
	<u>30.072</u>	<u>28.827</u>

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa (“*impairment*”) no montante de R\$ 49.625 (R\$ 47.994 em 31 de dezembro de 2024), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
A Vencer (i)	10.895	8.940
Até 90 dias	9.316	3.318
Acima de 180 dias	<u>29.314</u>	<u>35.736</u>
	<u>49.625</u>	<u>47.994</u>

- (i) O saldo a vencer provisionado como perda no trimestre findo em 31 de março de 2025, refere-se a valores de contas a receber que superam os valores cobertos por seguros de crédito de cliente com pedido de recuperação judicial.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, as movimentações da provisão para perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	31 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	47.994	39.857
Perdas estimadas no período	2.644	18.553
Reversão de perdas estimadas	<u>(1.013)</u>	<u>(10.416)</u>
 Saldo final	 <u>49.625</u>	 <u>47.994</u>

5 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: (i) matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada móvel; e (ii) custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Matérias-primas e embalagens	1.190.392	1.393.992
Importações em andamento (ii)	59.105	118.061
Almoxarifado	28.871	27.949
Provisão de obsolescência / marcação a mercado dos preços de estoques (i)	<u>(30.744)</u>	<u>(60.675)</u>
	<u>1.247.624</u>	<u>1.479.327</u>

- (i) Refere-se substancialmente a registro de marcação a mercado dos preços de estoques, considerando a realização a menor das margens de vendas.
- (ii) A redução nas importações em andamento no período, é devido ao menor volume de entregas no último trimestre do exercício de 2024, ao qual, o estoque remanescente foi suficiente para atendimento a demanda do primeiro trimestre de 2025.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, as movimentações da provisão de obsolescência e marcação a mercado dos preços dos estoques foram como segue:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	60.675	69.656
Adições	31.090	30.318
Reversões (iii)	<u>(61.021)</u>	<u>(39.299)</u>
 Saldo final	 <u>30.744</u>	 <u>60.675</u>

- (iii) A redução na provisão para marcação dos estoques a mercado, tiveram uma diminuição relacionados a redução dos níveis de estoques no trimestre findo em 31 de março de 2025 e, também, com impacto correlacionado ao aumento dos preços de mercado para as principais matérias-primas.

6 Tributos a recuperar

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (i)	194.499	197.588
Programa de Integração Social - PIS (i)	48.371	46.412
Créditos tributários adquiridos (iii)	45.670	45.011
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	44.731	42.496
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS exclusão base PIS e COFINS (i)	13.719	13.567
IRRF sobre aplicações financeiras	2.343	1.825
Provisão para perda de créditos tributários – ICMS (ii)	(500)	(500)
Outras provisões	(875)	(875)
	347.958	345.524
Circulante	196.567	194.888
Não circulante	151.391	150.636
	347.958	345.524

- (i) O saldo do PIS e COFINS a recuperar em 31 de março de 2025 é o montante de R\$ 256.589 (R\$ 257.567 em dezembro 2024) decorre da apropriação de créditos fiscais, quando da aquisição de insumos, em monta superior aos débitos destas mesmas contribuições federais, sobretudo em função de que a maior parte dos produtos fabricados e vendidos pela Companhia é tributada à alíquota 0 (zero) pelo PIS e pela COFINS, nos termos da legislação de referência. A Companhia, por meio de formulários específicos, solicita periodicamente que estes créditos sejam ressarcidos e/ou compensados com débitos tributários federais também administrados pela Receita Federal do Brasil (“RFB”).
- (ii) Os créditos de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) são decorrentes de compras de matérias-primas, assim como aquisições de serviços de transportes, e estão disponíveis para compensação com impostos a ser recolhido em decorrência das vendas da Companhia. Em decorrência da expectativa da administração em proceder com a venda dos créditos de ICMS a terceiros, uma provisão no montante R\$ 500 foi devidamente registrada.
- (iii) Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado. Em 31 de março de 2025 o montante de R\$ 45.670 (R\$ 45.011 em 31 de dezembro de 2024) refere-se à atualização monetária dos créditos tributários pelo IPCA-E, o qual a Companhia aguarda a requisição de pagamento junto à União Federal.

7 Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dados a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

O Imposto de renda e a Contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social, na extensão que sua realização seja provável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a. Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Imposto de renda a recuperar	24.286	106.632
Contribuição social a recuperar	8.687	19.676
	32.973	126.308
Circulante	-	76.337
Não circulante	32.973	49.971
	32.973	126.308

Os saldos decorrem de antecipações realizadas para pagamento de imposto de renda e contribuição social, ao qual a Companhia não performou lucro tributável ao final dos exercícios correntes.

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte por meio de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela Selic até 31 de março de 2025 de R\$ 32.973 (R\$ 126.308 em 31 de dezembro 2024).

Em 20 de fevereiro de 2025, a Companhia recebeu depósitos bancários referentes à restituição do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) dos exercícios de 2012 e 2022, além da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício de 2022. O valor total restituído foi de R\$ 85.605, que foi creditado na conta corrente da Companhia.

Em 4 de agosto de 2021, a Companhia ingressou com Mandado de Segurança buscando assegurar o direito de não tributar, pelo IRPJ e pela CSLL, os valores reconhecidos como receita a título de atualização monetária (SELIC) incidentes sobre a recuperação de tributos, ao qual em 31 de março de 2025 o montante devidamente atualizado monetariamente corresponde a R\$ 9.992 (R\$ 9.841 em 31 de dezembro de 2024). Tal montante está classificado no ativo não circulante.

b. Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-
Diferenças temporárias:		
Ajuste a valor justo - Instrumentos financeiros ativos	7.190	5.733
Provisão para comissões sobre vendas	1.533	1.438
Provisão para contingências	27.949	26.650
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.125	4.571
Ajuste a valor presente	6.393	6.393
Provisão para perda sobre estoques, obsolescência e ajuste ao valor de mercado	10.453	20.630
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	251	251
Provisão impairment – CPC01	5.005	5.005
Provisão para participação nos lucros e resultados – PLR	1.498	2.921
Provisão para créditos tributários	467	467
Provisão para baixa de créditos	7.418	8.198
Provisão rateio de importação	4.578	4.578
Ajuste da receita por permuta/ cut-off de matéria-prima (iv)	281.817	280.020
Variação cambial passiva a realizar	188.717	188.717
Outras diferenças temporárias	500	497
	548.894	556.069
Passivo:		
Ajuste a valor justo (i)	(287.678)	(315.034)
Ganhos sobre alienação de imobilizado	(3.335)	(73)
Imobilizado - custo atribuído (ii)	(24.022)	(24.699)
Ajuste do custo por permuta/cutt-off de matéria-prima (iv)	(281.644)	(279.708)
Variação cambial ativa a realizar (iii)	(189.450)	(74.392)
Outras	(5.224)	(5.192)
	(791.353)	(699.098)
Líquido	(242.459)	(143.029)

- (i) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste a valor justo decorrente da reestruturação da dívida conforme descrito na Nota 14.
- (ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).

- (iii) Para os exercícios 2025 e 2024, a companhia adotou o regime de apuração para variações cambiais via caixa, considerando principalmente que, parte do passivo financeiro registrado em outra moeda, corresponde a saldos inscritos na recuperação judicial, ao qual não está previsto desembolsos relevantes no curto prazo, conforme Plano de Recuperação Judicial da companhia.
- (iv) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste da receita bruta em contrapartida o ajuste no CPV (ajuste do custo do produto vendido), em decorrência das operações não concluídas de permutas de matérias – primas e cut-off ocorridas no período.

c. Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	159.007	(155.203)
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(54.062)	52.769
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	371	670
Valor dos impostos diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	(45.693)	(42.253)
Outras	(46)	(158)
	(99.430)	11.028
Imposto de renda e contribuição social no resultado:		
Diferido	(99.430)	11.028
	(99.430)	11.028

d. Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2024	583.455	(594.483)	(11.028)

Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	(219)	(219)
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	313.907	(104.396)	209.511
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	<u>(341.293)</u>	<u>-</u>	<u>(341.293)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>556.069</u>	<u>(699.098)</u>	<u>(143.029)</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2025	<u>556.069</u>	<u>(699.098)</u>	<u>(143.029)</u>
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	678	678
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	<u>(7.176)</u>	<u>(92.932)</u>	<u>(100.108)</u>
Saldo em 31 de março de 2025	<u>548.893</u>	<u>(791.352)</u>	<u>(242.459)</u>

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia procedeu com o registro do imposto de renda diferido ativo sobre as diferenças temporárias tributáveis, considerando também o limite legal de compensação.

e. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	<u>31 de março de 2025</u>		<u>31 de dezembro de 2024</u>	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Aliquota nominal dos tributos		34%		34%
Prejuízo fiscais acumulados	<u>2.328.117</u>	<u>791.560</u>	<u>2.198.006</u>	<u>747.322</u>
	<u>2.328.117</u>	<u>791.560</u>	<u>2.198.006</u>	<u>747.322</u>

f. Prejuízos fiscais a compensar

Prejuízos fiscais a compensar não reconhecidos têm o seguinte vencimento:

	<u>31 de março de 2025</u>	Vencimento	<u>31 de dezembro de 2024</u>	Vencimento
Sem prazo de prescrição	2.328.117	-	2.198.006	-

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui o montante de R\$ 2.328.117 (R\$ 2.198.006 em 31 de dezembro de 2024) de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

8 Outros ativos

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Adiantamento a fornecedores (matéria-prima)	59.637	117.810
Estoque de terceiros em nosso poder	27.807	10.520
Adiantamento extraconcursal (ii)	23.470	23.129
Adiantamento a fornecedores (outros)	15.594	22.678
Compartilhamentos de gastos com colaboradores a receber (iii)	31.566	15.799
Créditos com instituições financeiras (i)	21.386	11.084
Bens destinados a venda	4.302	4.302
Adiantamento a funcionários	1.180	761
Contas a receber de venda de imobilizado para terceiros	1.514	215
Bonificações de compras	99	99
Outros	11.483	11.826
	198.038	218.223
Circulante	170.133	190.661
Não circulante	27.905	27.562
	198.038	218.223

- (i) Em virtude da Recuperação Judicial da Companhia, determinadas instituições financeiras retiveram saldos que a Companhia possuía em carteira de cobranças com essas instituições financeiras e que foram dadas em garantia, estes valores referem-se a contratos de capital de giro que estão inscritos na composição da dívida em Recuperação Judicial.
- (ii) Refere-se a registro de valores a serem compensados de acordo com a liquidação de empréstimos junto a instituição financeira (vide Nota 13), a qual a Companhia é coobrigada a realizar os pagamentos sobre eventuais inadimplências de contratos firmados entre a instituição financeira e Companhia, anteriormente a realização da operação de alienação do controle acionário, conforme consta na Nota 1.
- (iii) Refere-se a redistribuição de gastos com colaboradores do grupo Eurochem no Brasil, ao qual conforme contrato de compartilhamento de despesas com folha de pagamento, é realizado o rateio e ajustado entre as Companhias com acertos financeiros trimestrais.

9 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2025, a Fertilizantes Heringer S.A. é controlada pela Heringer Participações Ltda., que detém 51,48% das ações da Companhia; a Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. detém 28,50% das ações, a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, e os 10,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles com participação superior a 5%.

Conforme Nota 1, com fechamento da operação, a Heringer Participações Ltda. foi adquirida pela Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. em 28 de março de 2022, transferindo os 51,48% das ações da Companhia, assim como, em 27 de junho de 2023, a mesma realizou leilão da oferta pública e, como resultado do leilão, a ofertante adquiriu 15.345.407 ações, representativas de 28,50% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia.

a. Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia, partes relacionadas e suas controladas referem-se a operações mercantis e estão resumidas a seguir:

Ativo	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a receber		
Fertilizantes Tocantins S.A (i)	6.502	6.502
OCP S.A.	620	659
Corrigo Fertilizers FZ-LLC	502	534
Eurochem Trading Middle East DMCC	424	451
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	204	217
SAFTCO S.A.	181	193
Eurochem Trading GMBH	27	29
OCP Fertilizantes S.A.	21	21
	8.481	8.606

Fertilizantes Heringer S.A.
*Demonstrações às informações financeiras
intermediárias trimestrais em 31 de março de 2025*

Outros ativos (ii)		
Salitre Fertilizantes LTDA	12.878	10.143
Eurochem Comercio de Produtos Químicos LTDA	3.571	3.571
Fertilizantes Tocantins S.A.	14.576	1.627
Heringer Participações LTDA	541	458
	31.566	15.799

- (i) As contas a receber com partes relacionadas, referem-se substancialmente a processo de industrialização que a Companhia realiza para Fertilizantes Tocantins S.A., nas unidades de Candeias/BA, Catalão e Rio Verde/GO. Vale salientar que as contas a receber estão diretamente relacionadas as contas a pagar devidamente registrado no passivo circulante.
- (ii) Refere-se a redistribuição de gastos com colaboradores do grupo Eurochem no Brasil, ao qual conforme contrato de compartilhamento de despesas com folha de pagamento, é realizado o rateio e ajustado entre as Companhias com acertos financeiros trimestrais.

Passivo Circulante	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Fornecedores		
Eurochem Trading Middle East DMCC (iii)	20.456	133.078
Corrigo Fertilizers FZ-LLC (iii)	1.197.914	1.318.954
OCP S.A. (iv)	262.810	278.847
Eurochem Trading GMBH (iii)	836	1.414
Fertilizantes Tocantins S.A	4.149	14.632
Salitre Fertilizantes LTDA (iii)	79.635	47.672
Eurochem Group AG (iii)	7.114	3.378
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	618	594
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	1	1
	1.573.533	1.798.570
Fornecedores RJ		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	6.043	3.758
OCP	3.972	2.471
SAFTCO	733	456
	10.748	6.685
Empréstimos - RJ		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	16.949	21.477
	16.949	21.477
Outros passivos		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA (ii)	4.031	4.055
Fertilizantes Tocantins S.A. (ii)	10.274	4.458
Salitre Fertilizantes LTDA (ii)	2.338	2.209
	16.643	10.722
Passivo não circulante		
Fornecedores - RJ		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	18.447	21.697
OCP	10.866	14.263
SAFTCO	2.004	2.631
	31.317	38.591
Empréstimos - RJ		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	84.017	78.097
	84.017	78.097

- (iii) Fornecedores partes relacionadas a pagar, referem-se aos valores advindos das compras de fertilizantes que são utilizados no processo industrial da Companhia.
- (iv) Trata-se de valores extraconcursais, referente a compra de fertilizantes anteriores ao pedido de recuperação judicial, ao qual a devida parte relacionada possui garantia real de alienação fiduciária sobre uma das unidades de mistura da Companhia, fato que caracterizou a extraconcursionalidade sobre o passivo registrado a época e devidamente mantido até 31 de março de 2025.

Resultado	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Receita bruta		
Fertilizantes Tocantins S.A. (v)	20.905	36.364
Fertilizantes Tocantins S.A. (vi)	7.074	104.938
	<u>27.979</u>	<u>141.302</u>
Custo sobre permuta e industrialização		
Fertilizantes Tocantins S.A. (vii)	(7.074)	(104.938)
	<u>(7.074)</u>	<u>(104.938)</u>
Outras receitas operacionais		
OCP Fertilizantes S.A.	-	3
Fertilizantes Tocantins S.A.	11	3
Heringer Participações LTDA	4	4
	<u>15</u>	<u>10</u>
Outras despesas		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA (ii)	-	(1.949)
Fertilizantes Tocantins S.A. (ii)	(5.950)	(29.285)
Heringer Participações LTDA (ii)	-	118
Salitre Fertilizantes LTDA (ii)	(51)	3.266
	<u>(6.001)</u>	<u>(27.850)</u>
Despesas financeiras		
Juros recuperação judicial		
Eurochem Comercio de Produtos Químicos LTDA	(4.609)	(12.389)
OCP	(1.960)	(5.603)
SAFTCO	(362)	(1.033)
	<u>(6.931)</u>	<u>(19.025)</u>
Compras		
Corrigo fertilizers FZ-LLC	19.643	-
Eurochem Trading Middle East DMCC	-	35.262
Fertilizantes Tocantins S.A.	61.261	187.149
	<u>80.724</u>	<u>222.411</u>

- (v) Receita com vendas de fertilizantes realizada com a parte relacionada Fertilizantes Tocantins S.A.
- (vi) Referem-se substancialmente a receita de industrialização e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A., saldo este ajustado e eliminado no resultado.
- (vii) Referem-se a custos relacionados à industrialização por encomenda e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A.

Em 31 de março de 2025, a Companhia realizou transações de compras com partes relacionadas, incluindo a aquisição de produtos da OCP S.A e das subsidiárias da controladora Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda., nos montantes destacados acima, com prazos de

pagamento estendidos em relação àqueles praticados em condições de mercado. Os saldos dessas transações no balanço patrimonial incluem R\$ 1.573.533 em contas a pagar.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, o total da remuneração do pessoal chave da Administração foi como segue:

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Salários e encargos	495	818
Honorários dos administradores	248	155
Plano de previdência privada	51	82
Outros	190	47
	984	1.102

10 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	Taxas de depreciação - % ao ano	
	Nominal	Média ponderada
Edifícios e construções	De 1,5 a 50	0,25
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	15,06
Outros	De 10 a 50	18,33

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada período, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Fertilizantes Heringer S.A.
*Demonstrações às informações financeiras
intermediárias trimestrais em 31 de março de 2025*

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2024	66.340	312.216	161.363	(42.296)	33.487	531.110
Aquisições	-	-	121	154	14.987	15.262
Baixas	-	(420)	(375)	-	(88)	(883)
Depreciação	-	(3.831)	(8.227)	(1.624)	-	(13.682)
Transferências	-	16.463	33.877	608	(50.948)	-
Em 31 de março de 2024	66.340	324.428	186.759	(43.158)	(2.562)	531.807
Em 1º de janeiro de 2025	66.340	308.172	192.330	13.910	4.756	585.508
Aquisições	-	-	23	16	9.829	9.868
Baixas	(148)	(9.166)	(2.700)	(3.393)	-	(15.407)
Depreciação	-	(954)	(1.891)	(310)	-	(3.155)
Transferências	-	-	1.179	-	(1.179)	-
Em 31 de março de 2025	66.192	298.052	188.941	10.223	13.406	576.814
Em 31 de março de 2024						
Custo	66.340	446.805	508.199	53879	(2.562)	1.072.661
Depreciação	-	(122.377)	(321.440)	(97.037)	-	(540.854)
Valor residual líquido	66.340	324.428	186.759	(43.158)	(2.562)	531.807
Em 31 de março de 2025						
Custo	66.192	448.236	585.544	48.252	36.996	1.185.220
Depreciação	-	(150.184)	(396.603)	(38.029)	(23.590)	(608.404)
Valor residual líquido	57.617	298.052	188.941	10.223	13.406	576.814

Em 31 de março de 2025, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente à: (i) reforma maquinários que aumentaram a vida útil dos bens para as unidades de Rio Grande – RS, Candeias – BA, e Paranaguá – PR.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$ 298.634 em 31 de março de 2025 (R\$ 302.050 em 31 de dezembro de 2024), estão dados em garantia de operações com fornecedores, inclusive partes relacionadas, e de financiamentos.

Testes do ativo imobilizado para verificação de *impairment*

Considerando o histórico de prejuízo das operações da Companhia somados à paralisação de certas unidades produtivas e a Recuperação judicial (Nota 1.1), a Administração da Companhia identificou a necessidade de realização de teste de redução ao valor recuperável dos ativos.

O ativo imobilizado é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Segue um resumo da alocação do ativo imobilizado em 31 de março de 2025:

	Unidades em operação	Unidades Hibernadas	Total
Ativo imobilizado	532.337	44.477	576.814

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia procedeu com teste de *impairment* – CPC01 - Redução ao valor recuperável pelo método de alienação a valor justo, deduzindo as despesas para alienação como fretes e comissões. O resultado do laudo apresentado por avaliadores externos contratados pela Companhia demonstrou que o valor justo líquido das despesas de vendas dos ativos imobilizados, é superior ao valor contábil, não incorrendo, portanto, em ajuste de *impairment*.

11 Intangível

O ativo intangível apresenta movimentação como segue:

	Software	Direito de uso	Marcas e Patentes	Outros	Intangível em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2024	4.652	-	-	2.897	-	7.549
Aquisições	104	-	-	-	100	204
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	(133)	-	-	-	-	(133)
Em 31 de Março de 2024	4.623	-	-	2.897	-	7.620
Em 1º de janeiro de 2025	22.190	-	-	2.897	443	25.530
Aquisições	178	-	-	-	263	441
Baixas	(6)	-	-	-	-	(6)
Amortização	(990)	-	-	-	-	(990)
Em 31 de Março de 2025	21.372	-	-	2.897	706	24.975
Em 31 de Março de 2024						
Custo	22.588	57	34	5.537	100	28.286
Amortização	(17.935)	(57)	(34)	(2.640)	-	(20.666)
Valor residual líquido	4.623	-	-	2.897	-	7.620

Em 31 de dezembro de 2025						
Custo	40.693	57	34	2.897	706	44.387
Amortização	(19.321)	(57)	(34)	-	-	(19.412)
Valor residual líquido	21.372	-	-	2.897	706	24.975

12 Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a pagar no país	130.958	171.284
Contas a pagar com partes relacionadas no país (nota 9)	83.785	62.899
Contas a pagar no exterior (i)	381.011	403.032
Contas a pagar com partes relacionadas no exterior (i) (nota 9)	1.489.748	1.735.671
	2.085.502	2.372.886
Circulante	2.076.009	2.362.924
Não circulante	9.493	9.962
	2.085.502	2.372.886

- (i) A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

Em 31 de março de 2025, considerando a existência de garantias de liquidez imediata junto ao credor parte relacionada OCP S.A (Nota 10 – item (iv)), o montante de R\$ 262.810 foi considerado como extraconcursal na Recuperação Judicial e está apresentado no passivo circulante. Consequentemente não seguem os fluxos de pagamento apresentados na recuperação e por esse motivo está apresentado separadamente no passivo.

13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os valores contábeis e valor justo dos empréstimos e financiamentos estão descritos na Nota 25.

Em 31 de março de 2025, a Companhia não possuía nenhum contrato com cláusula restritiva financeira.

Moeda nacional	Taxa de juros contratual	Data de Vencimento	Taxa de juros efetiva	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Capital de giro (i)	TR + 4% a.a.	30/11/2024	TR + 4% a.a.	23.471	23.129
Outras obrigações (ii)	15,60% a.a.	30/09/2025	15,60% a.a.	1.445	1.445
				24.916	24.574
Circulante				24.916	24.574
				24.916	24.574

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

(i) Capital de giro

Refere-se à operação de empréstimos com instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu empréstimos ao qual é coobrigada a pagar, em caso de eventual inadimplência.

(ii) Outras obrigações

Refere-se à operação triangular junto a uma trading de café no estado de Minas Gerais, a qual a Companhia é coobrigada sobre eventual não conformidade no cumprimento da CPR – Cédula do Produtor Rural firmado entre as partes, desta forma, até o vencimento da devida CPR e confirmação de anuência da Trading, os valores são mantidos em abertos com vencimentos futuros no empréstimo e nas contas a receber da Companhia.

Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Período findo em:	2025	Total
31 de março de 2025	24.916	24.916
31 de dezembro de 2024	24.574	24.574

Movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos

	Capital de giro	Outras obrigações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	19.058	6.638	25.696
Captações	132.089	-	132.089
(-) Pagamento de principal, incluindo variação cambial realizada	(25.289)	-	(25.289)
(-) Pagamento de juros	(3.250)	-	(3.250)
Provisão de Juros	383	-	383
Em 31 de março de 2024	122.991	6.638	129.629
Em 1º de janeiro de 2025	23.129	1.445	24.574
Captações	-	-	-
(-) Pagamento de principal	-	-	-
(-) Pagamento de juros	-	-	-
Provisão de juros	342	-	342
Em 31 de março de 2025	23.471	1.445	24.916

14 Dívidas inscritas na Recuperação judicial

Com advento da aprovação do Plano de recuperação judicial em Assembleia geral de credores ocorrida em 03 de dezembro de 2019, os prazos, encargos e demais condições relacionadas às dívidas firmadas pela Companhia antes da Recuperação judicial foram novados, passando a vigorar as condições apresentadas no Plano de recuperação judicial, conforme determina a Lei 11.101/2005. Conseqüentemente, os passivos concursais originalmente submetidos à Recuperação judicial foram extintos, surgindo assim, um novo passivo financeiro mensurado a valor justo, conforme previsto no CPC48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9). A Companhia procedeu com a mensuração subsequente dos referidos passivos ao custo amortizado, considerando as taxas efetivas de juros, conforme determina as práticas contábeis.

Sob tais premissas, o valor contábil das obrigações da Companhia inscritas na Recuperação judicial totaliza o montante de R\$ 1.333.121 em 31 de março de 2025 (R\$ 1.390.105 em 31 de dezembro de 2024), com a seguinte composição por classe de credor e opção de pagamento:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Fornecedores - RJ		
Classe II – Garantia Real	89.136	97.131
Classe III – Quirografários	761.654	795.622
Classe IV – Quirografários EPP/MP	2.251	2.156
	853.041	894.909
Circulante	79.662	101.539
Não circulante	773.379	793.370
	853.041	894.909
Empréstimos - RJ		
Classe II – Garantia Real	172.421	186.520
Classe III – Quirografários	307.568	308.585
	479.989	495.105
Circulante	74.937	94.734
Não circulante	405.052	400.371
	479.989	495.105
Salários e encargos sociais		
Classe I – Trabalhista	91	91
Circulante	91	91
	1.333.121	1.390.105

A movimentação dos saldos inscritos na recuperação são como segue:

Opção de Pagamento	Classe I	Classe II		Classe III			Classe IV		Total
	Trabalhista	Garantia Real		Quirografários			Quirografários EPP/MP		
	Única	Opção 1	Opção 2	Opção 1	Opção 2	Opção 3	Opção 1	Opção 2	
Em 1º de janeiro de 2024	91	243.368	-	213.168	34.931	541.793	87	2.069	1.035.507
Variação Cambial do período	-	5.869	-	5.211	854	13.246	-	-	25.180
Juros Incorridos	-	4.187	-	7.578	1.242	19.261	39	147	32.454
(-) Pagamentos Realizados	-	(11.574)	-	(4.204)	(89)	(18.753)	(591)	(2)	(35.213)
Ajustes / Transferências	-	-	-	-	-	-	831	(831)	-
Em 31 de março de 2024	91	241.850	-	221.753	36.938	555.547	366	1.383	1.057.928
Em 1º de janeiro de 2025	91	283.668	-	296.824	47.411	759.956	786	1.369	1.390.105
Variação Cambial do período	-	(27.091)	-	(29.499)	(4.562)	(80.268)	-	-	(141.420)
Juros Incorridos	-	12.060	-	24.521	3.792	66.724	27	579	107.703
(-) Pagamentos Realizados	-	(7.081)	-	(4.306)	(16)	(11.747)	(510)	-	(23.660)
Ajustes / Transferências	-	-	-	-	14	379	-	-	393
Em 31 de março de 2025	91	261.556	-	287.540	46.639	735.044	303	1.948	1.333.121

Os vencimentos finais das dívidas inscritas na recuperação são como seguem:

Prazo de pagamento	Classe I	Classe II		Classe III			Classe IV		Total
	Trabalhista	Garantia Real		Quirografários			Quirografários EPP/MP		
	Única	Opção 1	Opção 2	Opção 1	Opção 2	Opção 3	Opção 1	Opção 2	
Vencimento final	dezembro/2020	dezembro/2029	dezembro/2040	dezembro/2045	dezembro/2040	dezembro/2045	dezembro/2040	dezembro/2040	
Em 31 de março de 2025	91	261.556	-	287.540	46.639	735.044	303	1.948	1.333.121

Os valores constantes como vencidos na classe I – trabalhista, referem-se a pagamentos que foram efetuados a ex-colaboradores com saldos habilitados na recuperação judicial, que foram devolvidos em função de incorreções em suas contas bancárias.

15 Provisão para Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a provisão para contingências é composta como segue:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Contingências de naturezas:		
Tributárias e administrativas	5.856	5.753
(-) Depósitos judiciais	<u>(1.696)</u>	<u>(1.718)</u>
	<u>4.160</u>	<u>4.035</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	61.068	60.115
(-) Depósitos judiciais	<u>(3.198)</u>	<u>(3.524)</u>
	<u>57.870</u>	<u>56.591</u>
Cíveis e ambientais	15.279	12.514
(-) Depósitos judiciais	<u>(17)</u>	<u>(17)</u>
	<u>15.262</u>	<u>12.497</u>
Total da provisão para contingências	82.203	78.382
(-) Depósitos judiciais	<u>(4.911)</u>	<u>(5.259)</u>
	<u>77.292</u>	<u>73.123</u>

- (a) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

(i) Movimentação da provisão para contingências

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	78.382	73.004
Constituição (reversão) de provisões	(1.032)	5.605
Atualização monetária	<u>4.853</u>	<u>(227)</u>
Saldo final	<u>82.203</u>	<u>78.382</u>

(ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Tributários e administrativos	15.792	15.650
Cíveis e ambientais	1.904	1.903
Previdenciários	1.853	2.705
Trabalhistas	3.846	3.596
	23.395	23.854
Classificados como redutores da provisão para contingência	(4.911)	(5.259)
Saldo de Depósitos Judiciais – Ativo Não Circulante	18.484	18.595

(iii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Tributárias e administrativas (i)	201.074	197.419
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	21.434	21.699
Cíveis e ambientais (iii)	18.124	19.734
	240.632	238.852

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados por índices de correções indicados pelos consultores jurídicos da Companhia.

- (i) As ações tributárias referem-se, substancialmente, à autos de infração recebidos pela Companhia em decorrência de utilização de PIS e COFINS para compensação de IRPJ e CSLL que são objetos de questionamento por parte das autoridades fiscais, no montante de R\$ 171.696. Adicionalmente a Companhia possui ações relacionadas à ICMS no montante de R\$ 25.213, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. A Companhia conta com apoio de consultores jurídicos para acompanhamento do andamento dos processos e avaliação dos prognósticos de perda, para os quais entende que a probabilidade de perda é “possível”, portanto, nenhuma provisão foi constituída.
- (ii) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários. A administração da Companhia acompanha o andamento dos referidos processos, e, juntamente com seus consultores jurídicos avalia periodicamente a existência de evidência de necessidade de desembolso de caixa para manutenção do prognóstico dos devidos processos.
- (iii) As ações cíveis e ambientais – com pedidos de indenizações por danos morais aos moradores da comunidade próxima da fábrica – estão substancialmente relacionadas à Ação Civil Pública que tem como objeto a unidade de Paranaguá - PR.

(iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

Em 31 de março de 2025 o montante de R\$ 45.670 (R\$ 45.011 em 31 de dezembro de 2024) refere-se à atualização monetária dos créditos tributários pelo IPCA-E, o qual a Companhia aguarda a requisição de pagamento junto à União Federal, conforme nota 6, item (iii).

16 Outros Passivos

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Demurrage a pagar	27.761	51.708
Custo de importação a pagar	22.054	32.083
Compartilhamento de gastos (ii)	16.643	10.722
Provisão de comissões	4.510	4.229
Rateio de Importação	990	-
Representantes comerciais a pagar	12	106
Outras contas a pagar (i)	22.585	24.268
	<u>94.555</u>	<u>123.116</u>
Circulante	<u>94.555</u>	<u>123.116</u>
	<u>94.555</u>	<u>123.116</u>

- (i) Refere-se a valores para pagamentos a assessores externos, que auxiliam a Companhia no processo de Recuperação Judicial.
- (ii) Refere-se ao registro de contas a pagar para partes relacionadas, referente a despesas com colaboradores que prestam serviços entre companhias do mesmo grupo econômico, conforme nota 9.

17 Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

a. Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é no valor de R\$ 585.518, e está representado por 53.857.284 ações.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

c. Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais

Em 31 de março de 2025, o montante que seria destinado a reserva de lucros - Incentivos fiscais, no valor de R\$ 0, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 31 de março de 2025, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, deverão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
PSDI (i)	217.417	87	-	2.782	2.616	1.993	647	-	225.542
Desenvolve (ii)	17.405	1.499	4.741	9.606	2.794	2.507	522	-	39.074
Outros incentivos recebidos	6.685	-	-	-	-	-	-	-	6.685
	241.507	1.586	4.741	12.388	5.410	4.500	1.169	-	271.301

Benefício fiscal de redução de ICMS:

- (i) Concedido à Companhia em dezembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete - SE. O programa tem vencimento em 26 de dezembro de 2028.
- (ii) Concedido à Companhia em novembro de 2014 por participar do Programa Desenvolve - Governo do Estado da Bahia, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 90% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Candeias - BA. O programa tem vencimento em 31 de outubro de 2026.

Os benefícios são registrados diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais". Essas reservas podem ser utilizadas apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios sob pena da perda dos benefícios. Não há saldo de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido pois há prejuízos acumulados.

18 Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (em milhares, exceto valores por ação):

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	59.577	(144.175)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	53.857	53.857
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	1,1062	(2,6770)

Nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária. Não há diluição de prejuízos.

19 Receita operacional líquida

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação

do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos são transferidos ao cliente, ou seja, para casos de vendas FOB (“Free on Board”), a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira, com transportes próprios, o produto nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF (“Cost, Insurance and Freight”), a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente, e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Vendas brutas de produtos	940.489	1.008.940
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Impostos sobre as vendas	(32.003)	(35.787)
Devoluções das vendas	(3.970)	(3.785)
Perda esperada nos recebimentos das vendas	(273)	(69)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	715	338
Incentivos fiscais ICMS (Desenvolve)	192	522
	905.150	970.159

Nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia apresenta a seguinte distribuição regional da receita operacional:

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Regiões		
Sudeste	480.170	570.792
Norte-Nordeste	253.757	196.814
Centro-Oeste	110.803	176.918
Sul	60.419	25.635
	905.150	970.159

Passivo de contrato

A tabela a seguir fornece informações sobre os passivos de contratos com clientes:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivos de contrato	103.368	94.005
	103.368	94.005

Os passivos de contratos referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes pela aquisição de fertilizantes, para a qual a receita é reconhecida ao longo do tempo. Isso será reconhecido como receita à medida em que a obrigação de performance seja satisfeita, o que é atendido quando o cliente obtém o controle do produto.

20 Custo e despesas por natureza

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados aos custos dos estoques e posteriormente ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega do produto, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Matérias-primas e materiais de produção	809.546	903.822
Despesas com transporte	12.915	23.921
Despesas com pessoal (Nota 24)	47.172	55.305
Depreciação e amortização	21.408	13.814
Despesas comerciais	8.095	6.538
Arrendamentos mercantis operacionais	997	674
Participação nos resultados (Nota 23)	(4.141)	4.301
Despesas com consultorias	575	713
Despesas com publicidade	143	505
Outros gastos (i)	29.087	26.261
	925.797	1.035.854
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos	858.821	952.799
Despesas com vendas	33.914	40.052
Despesas gerais e administrativas	33.062	43.003
	925.797	1.035.854

- (i) Provisão nas matérias-primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao valor de realização considerando a dificuldade de repasse dos custos do estoque nas vendas.

21 Outras receitas (despesas) operacionais

Nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu Outras Receitas (Despesas) Operacionais, aos quais a abertura está abaixo apresentada:

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Tributos federais sobre “Outras Despesas”	(532)	(326)
Multas Diversas	(98)	(108)
Outras despesas operacionais	(41)	(313)
	(671)	(747)
Ganhos com alienação de Ativos	3.327	1
Outras Receitas Operacionais	122	511
	3.449	512
	2.778	(235)

22 Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício em “Despesas financeiras, líquidas”.

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Variação cambial ativa (i)	343.591	2.140
Variação cambial passiva (i)	(52.139)	(60.090)
	291.452	(57.950)

- (i) Variação cambial gerada em decorrência da volatilidade do dólar sobre as dívidas inscritas na Recuperação Judicial, bem como fornecedores a pagar em dólar, referente a aquisição de matérias-primas importadas. A variação cambial do dólar entre 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025 teve impactos significativos no resultado da Companhia. A volatilidade da moeda americana afetou diretamente as dívidas inscritas na recuperação judicial no montante de R\$ 141.418, assim como os saldos a pagar em dólar para fornecedores de matérias-primas importadas no montante de R\$ 150.034. Devido à valorização do real, houve uma redução no valor das dívidas denominadas em moeda estrangeira, o que resultou em menores encargos financeiros registrados no período. Essa redução nas obrigações financeiras impactou positivamente o resultado financeiro da Companhia.

23 Despesas financeiras, líquidas

As receitas (despesas) financeiras com juros são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa de juros efetiva.

As demais receitas (despesas) financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência.

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Despesas financeiras		
Juros sobre passivos financeiros	(172)	(11.150)
Juros incorridos sobre as dívidas inscritas na Recuperação judicial (i)	(107.703)	(32.496)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(9.927)	(3.712)
Descontos concedidos	(1.007)	(1.567)

Despesas com ajustes a valor justo	-	(357)
Despesas com ajustes a valor presente	-	(3.524)
Variações monetárias passivas	(4.898)	1.541
	(123.707)	(51.265)
Receitas financeiras		
Receitas com ajustes a valor presente	-	14.924
Variações monetárias ativas	3.811	2.757
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	1.598	1.834
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.722	427
	9.131	19.942
	(114.576)	(31.323)

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia revisou retroativamente a metodologia aplicada para reconhecimento dos juros referente a realização do *fair value* (CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros), e, como resultado identificou-se a necessidade de incremento de juros a ser contabilizado no montante de R\$ 60.305. Para o trimestre findo 31 de março de 2025, a variação apresentada comparativamente entre os trimestres é decorrente da manutenção da metodologia revista no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

24 Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Ordenados e salários	22.815	24.341
Benefícios adicionais (i)	9.994	10.488
Compartilhamento de gastos	710	8.228
Custos de previdência social	5.537	6.003
Benefícios previstos em Lei	5.128	4.064
Indenizações	2.988	2.181
	47.172	55.305
Participação nos resultados	(4.141)	4.301
	43.031	59.606

- (i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio, alimentação e programa de participação nos resultados.

25 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

31 de março de 2025			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	221.741	221.741
Contas a receber de clientes	-	236.439	236.439
Outros ativos excluindo adiantamentos realizados	-	77.422	77.422
Depósitos judiciais	-	18.484	18.484
Dep. Judiciais, redutor da provisão contingência	-	4.911	4.911
	-	558.997	558.987
Depósitos judiciais			

31 de março de 2025		
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(24.916)	(24.916)
Empréstimo e financiamentos RJ	(479.989)	(479.989)
Fornecedores	(2.085.502)	(2.085.502)
Fornecedores RJ	(853.041)	(853.041)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(51.207)	(51.207)
	(3.494.655)	(3.494.655)

31 de dezembro de 2024			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	98.405	98.405
Contas a receber de clientes	-	218.477	218.477
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	-	45.974	45.974
Depósitos judiciais	-	18.595	18.595
Dep. Judiciais, redutor da provisão contingência	-	5.259	5.259
	-	386.710	386.710

31 de dezembro de 2024		
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(24.574)	(24.574)
Empréstimo e financiamentos RJ	(495.105)	(495.105)
Fornecedores	(2.372.886)	(2.372.886)
Fornecedores RJ	(894.909)	(894.909)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(83.975)	(83.975)
	(3.871.449)	(3.871.449)

Considerando que as operações possuem vencimento de curto prazo, que as taxas de remuneração dos contratos estão próximas às taxas de mercado, livres de risco do Brasil, adicional a taxa de risco da própria Companhia, o valor justo dessas operações equiparam-se ao valor contábil.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

	31 de março de 2025	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	221.741	221.741
Contas a receber de clientes	236.439	236.439
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	77.422	77.422
Depósitos judiciais	18.484	18.484
Depósitos Judiciais, redutor da provisão para contingência	4.911	4.911
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(24.916)	(24.916)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(479.989)	(479.989)
Fornecedores	(2.085.502)	(2.085.502)
Fornecedores – RJ	(853.041)	(853.041)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(51.207)	(51.207)
	31 de dezembro de 2024	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	98.405	98.405
Contas a receber de clientes	218.476	218.476
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	45.974	45.974
Depósitos judiciais	18.595	18.595
Depósitos Judiciais, redutor da provisão para contingência	5.259	5.259
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(24.574)	(24.574)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(495.105)	(478.175)
Fornecedores	(2.372.886)	(2.372.886)
Fornecedores – RJ	(894.909)	(864.307)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(83.975)	(83.975)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide nota 13 para mais detalhes.

Hierarquia de valor justo	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
	Nível II	Nível II
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	221.741	98.405
Empréstimos e financiamentos	24.916	24.574

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não havia outros ativos e passivos avaliados a valor justo.

26 Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

a. Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes.

b. Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As dívidas da Companhia que estão inscritas na Recuperação Judicial, tem taxas de juros pré-fixadas e acrescidas de TR para dívidas nacionais ou SOFR para dívidas estrangeiras quando aplicável.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Análise de sensibilidade

Dado a característica de remuneração e as taxas de juros das classificações não é esperado nenhum efeito significativo no resultado da Companhia. Encontra-se a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

Instrumentos financeiros não derivativos

Câmbio USD

Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido - Cenários					
	II -25%	III -50%	Provável	II 25%	III 50%
Cotação do dólar	4,4250	2,9500	5,5900	7,3750	8,8500
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	367.489	734.978	39.315	(367.489)	(734.978)
Fornecedores RJ	281.951	563.901	(30.164)	(281.951)	(563.901)
Empréstimos e financiamentos RJ	180.379	360.758	(19.298)	(180.379)	(360.758)
Contas a receber no exterior	(620)	(1.239)	66	620	1.239
Ganho (perda), líquido	829.199	1.658.398	(10.081)	(829.199)	(1.658.398)

Câmbio EUR

Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido - Cenários					
	II -25%	III -50%	Provável	II 25%	III 50%
Cotação do euro	5,0850	3,3900	6,7800	8,4750	10,1700
Financiamento de importação	835	1.670	-	(835)	(1.670)
Ganho (perda), líquido	835	1.670	-	(835)	(1.670)

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Importação em andamento (Nota 5) US\$ 10.293 mil (US\$ (19.066) mil em 31/12/2024)	Até 35 dias	(59.105)	(118.061)
Fornecedores no exterior (Nota 12) US\$ 325.791 mil (US\$ 280.295 mil em 31/12/2024)	Até 178 dias	1.870.759	1.735.672
Fornecedores – RJ US\$ 176.197 mil (US\$ 177.259 em 31/12/2024) (Nota 14)	Até o ano de 2045	1.011.757	1.097.639
Empréstimos e financiamentos – RJ US\$ 112.069 mil (US\$ 113.402 mil em 31/12/2024) (Nota 14)	Até o ano de 2045	643.522	702.221
		3.466.933	3.417.471
Contas a receber no exterior US\$ 420 mil (US\$ 493 mil em 31/12/2024) (Nota 4)	Até 30 dias	(2.412)	(2.387)
Exposição líquida		3.464.521	3.415.084

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e conseqüente risco relevante às operações da Companhia. A Companhia opera com margem de custo de reposição, o custo dos produtos vendidos está em linha com os preços das matérias-primas em dólar norte americano e desta forma considera um “hedge” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e ratings previamente estabelecidos. A Companhia detinha ‘Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 221.741 em 31 de março de 2025 (R\$ 98.405 em 31 de dezembro de 2024).

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas podem ser avaliados mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas por empresa especializada, quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	<u>221.741</u>	<u>98.405</u>
	<u>221.741</u>	<u>98.405</u>

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido à pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

d. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, exceto pelos fornecedores.

	Menos de Um ano	Entre Um e Dois anos	Entre Dois e Vinte e Cinco anos
Em 31 de março de 2025			
Empréstimos e financiamentos	24.916	-	-
Empréstimos e financiamentos - RJ	74.937	-	405.052
Fornecedores	2.076.009	3.526	5.967
Fornecedores - RJ	79.662	-	773.379
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	51.207	-	-
Em 31 de dezembro de 2024			
Empréstimos e financiamentos	24.574	-	-
Empréstimos e financiamentos - RJ	94.734	-	400.371
Fornecedores	2.362.924	6.677	3.285
Fornecedores - RJ	101.539	-	793.370
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	83.975	-	-

e. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial – os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$5,9000/US\$ e R\$6,7800/EUR, com base no relatório semanal FOCUS divulgado pelo Banco Central (BC), observadas no fechamento de 31 de março 2025, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir dessas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros – manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

f. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

27 Eventos subsequentes

Retomada da operação da planta industrial de Paranaguá-PR

Em 02 de abril de 2025, a Companhia decidiu dar seguimento com a retomada da operação da unidade de Paranaguá-PR, com endereço na Rodovia BR 277, KM10,53 s/n, Caixa Postal 192, Alexandra, CEP: 83.250-000, inscrita no CNPJ sob nº 22.266.175/0031-01 e Inscrição Estadual nº 90.339.700-45 (“Paranaguá”).

Hibernação de plantas

Em 02 de abril de 2025, a Companhia também decidiu por iniciar o processo de hibernação de 3 plantas industriais, sendo elas:

- (i) Ourinhos-SP, com endereço na Avenida Feodor Gurtovenco, nº 1847 – Bairro Distrito Industrial III, CEP: 19.913-520, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0034-46 e Inscrição Estadual nº 495.152.819-116 (“Ourinhos”);
- (ii) Iguatama-MG, com endereço na Avenida Eloy Carlos Heringer, nº 530, Bairro Engenheiro Ademar, CEP: 38.910-000, inscrita no CNPJ sob nº 22.266.175/0039-50 e Inscrição Estadual nº 394.039.557.09-94 (“Iguatama”); e,
- (iii) Rio Verde-GO, com endereço na Rodovia GO-174, Km 1,5, s/n saída p/ Montividiu, Perímetro Urbano, CEP: 75.901-970, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0042-56 e Inscrição Estadual nº 10.438.396-8 (“Rio Verde”).

A hibernação será realizada de forma gradual, com a redução progressiva de suas operações ao longo dos próximos meses. A decisão de hibernar as Plantas industriais supracitadas, foi tomada levando em consideração o melhor interesse da Companhia, seus acionistas e demais *stakeholders*, considerando a baixa performance financeira histórica e baixa perspectiva de viabilidade econômica *standalone* das plantas em questão no atual contexto de mercado, reduzindo assim a necessidade intensiva de CAPEX e demais custos operacionais das referidas unidades. Os volumes até então operados por tais unidades passarão a ser atendidos por outras unidades da Companhia, propiciando ganhos logísticos e otimizando os custos fixos e rentabilidade de suas demais plantas.

Considerando o evento subsequente de processo de hibernação, a Companhia verificou sobre os aspectos contábeis de ativo imobilizado e estoques destas plantas, e conclui não haver a necessidade de registro de valores de *impairment* para o trimestre findo em 31 de março de 2025.

* * *

Composição da Diretoria

Gustavo Bastide Horbach
Diretor Presidente

Fausto Pereira Goveia
Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores

Responsável Técnico

Robson Cordeiro Ferreira de Freitas
Contador CRC SP-296422/O-9



Paulínia, **09 de maio de 2025** – Fertilizantes Heringer (FHER3) – anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2025 – **Conferência 12 de maio de 2025**

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294
ri@heringer.com.br
www.heringer.com.br/ri

Conferência em Português
11h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

PARTICIPANTES:
[Clique aqui](#)

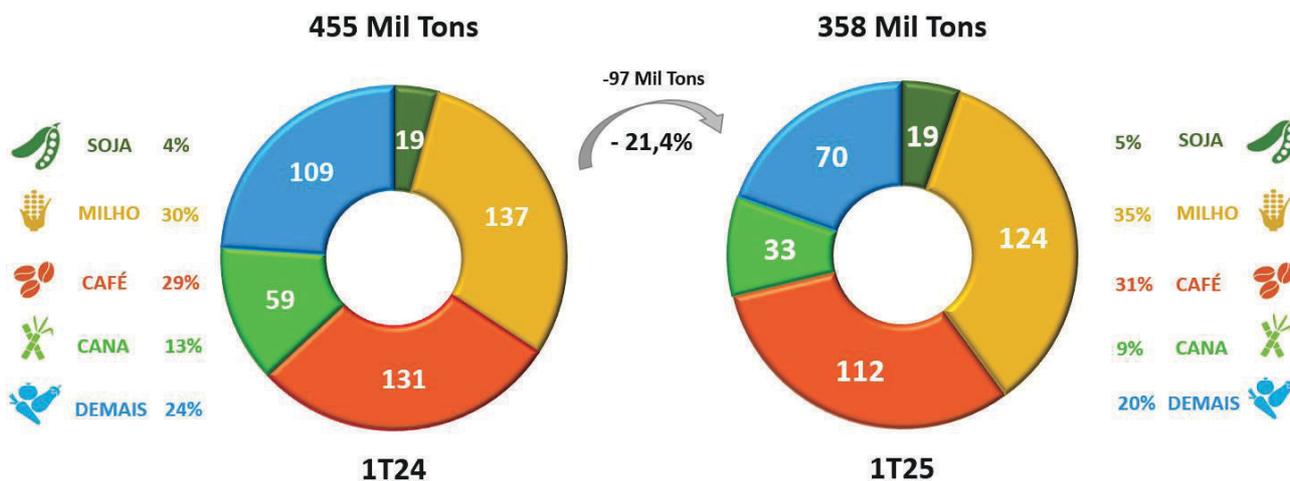
Conferência em Inglês
(TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)
11h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

PARTICIPANTES:
[Clique aqui](#)

❖ **A COMPANHIA**

ENTREGAS TRIMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS

A redução de volume no 1T25, deve-se principalmente ao foco em rentabilidade e aversão a risco de crédito.





MIX DE PRODUTOS ENTREGUES *

Foco na diferenciação e diversificação de portfólio de produtos premium, visando maior rentabilidade. Exemplo de agregação de margem no portfólio de produto premium para café, considerando lógica de captura de valor.



* Em milhares de toneladas

❖ PERFORMANCE FINANCEIRA

DRE 1T25 (R\$ MIL)

(R\$ MIL)	1T25	% RL	1T24	% RL	Δ % 25/24
Volume	357.712		455.323		-21,4%
Receita Líquida	905.150	100,0%	970.159	100,0%	-6,7%
CPV	(858.821)	-94,9%	(952.799)	-98,2%	-9,9%
Resultado Bruto	46.329	5,1%	17.360	1,8%	166,9%
Fretes e Comissões	(24.946)	-2,8%	(27.069)	-2,8%	-7,8%
VG&A	(42.030)	-4,6%	(55.986)	-5,8%	-24,9%
Outras receitas operacionais, Líquidas	2.778	0,3%	(235)	0,0%	1282,1%
EBITDA	3.539	0,4%	(52.116)	-5,4%	106,8%
Resultado Financeiro Líquido	176.876	19,5%	(89.273)	-9,2%	298,1%
Resultado Líquido	59.577	6,6%	(144.175)	-14,9%	141,3%
Resultado Bruto - R\$ / Ton	129,51		38,13		240%

- **Receita Líquida:** No 1T25, foi de R\$905,1 milhões, inferior à do 1T24, que foi de R\$970,1 milhões, mantendo o foco na rentabilidade, apesar da queda no volume entregue no 1T25 quando comparada ao 1T24, percebemos uma recuperação nas margens de vendas.



- **VG&A:** No 1T25, foi de R\$42,0 milhões, superior ao do 1T24, que foi de R\$55,9 milhões.
- **EBITDA:** No 1T25, foi positivo em R\$3,5 milhões, superior ao 1T24, que foi negativo de R\$52,1 milhões.

RESULTADOS FINANCEIROS 1T25 (R\$ MIL)

	1T25	% RL	1T24	% RL	Δ % 25/24
EBITDA	3.539	0,4%	(52.116)	-5,4%	106,8%
Despesas Financeiras	176.876	19,5%	(89.273)	-9,2%	298,1%
Varição Cambial Líquida (não realizada)	291.452	32,2%	(57.950)	-6,0%	602,9%
Juros da RJ / Empréstimos e Demais Despesas Financeiras	(114.576)	-12,7%	(31.323)	-3,2%	265,8%
IR/CS e Depreciação	(120.838)	-13,4%	(2.786)	-0,3%	4237,3%
Resultado Líquido	59.577	6,6%	(144.175)	-14,9%	141,3%

- **Varição Cambial:** A 1T25 valorização de cerca de 7% do real perante o dólar, fez com que, o período se encerrasse com R\$291,4 milhões de variação cambial líquida positiva.
- **Demais despesas financeiras:** referem-se aos encargos da dívida da RJ e dos empréstimos de curto prazo.

FLUXO DE CAIXA

No 1T25, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 221,7 milhões. Abaixo os principais itens que compõem a variação no período:

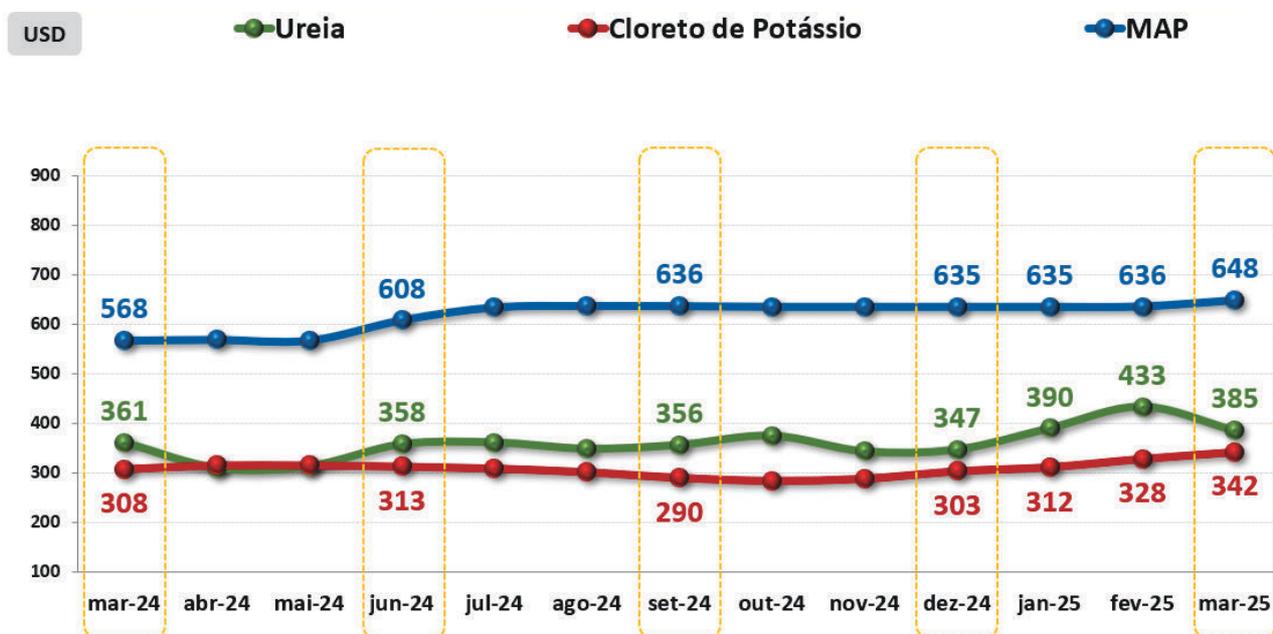
- Resultado positivo antes do IR e CSLL de R\$ 159,0 milhões;
- Receitas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 239,2 milhões, principalmente compostas por juros e variação cambial não realizada;
- Redução nas contas do ativo, no valor de R\$ 353,6 milhões, principalmente em decorrência dos estoques;
- Redução nas contas do passivo, no valor de R\$ 139,7 milhões, principalmente compostas por fornecedores;
- Investimento líquido no valor de R\$ 10,3 milhões, principalmente composto por obras para adequação das unidades;



FLUXO DE CAIXA	2025
Resultado antes do IR e CS	159.007
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(239.227)
Resultado ajustado aos efeitos não caixa	(80.220)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	353.585
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(139.720)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	133.645
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(10.309)
Fluxo de Caixa Livre	123.336
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-
	123.336
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do exercício	98.405
Caixa no final do exercício	221.741
Variação do caixa do exercício	123.336

❖ PERSPECTIVAS

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADAS



Fonte: Siacesp/ FOB Brasil



Preços em dólares

Dez/24 a Mar/25 Mar/24 a Mar/25

+ 11%

+ 7%

+ 13%

+ 11%

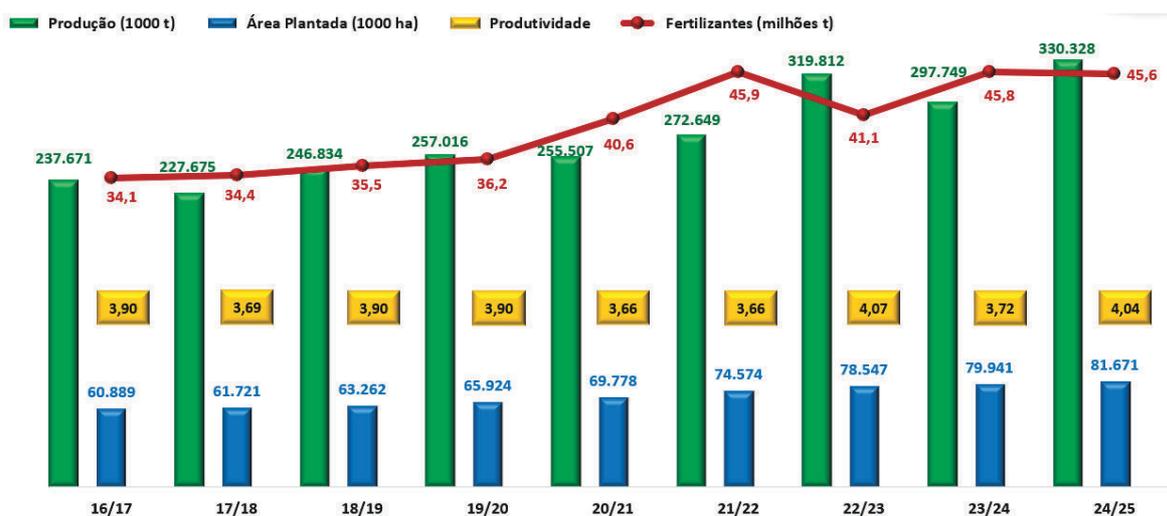
+ 2%

+ 14%

- **Ureia:** mercado enfrentou volatilidade com demanda do hemisfério norte durante o Q1 e efeito especulativo de leilão indiano, mas preços enfraquecem com final da sazonalidade de compras e aumento de ofertas globalmente;
- **Cloreto de potássio:** com restrição de oferta para o Q2 devido cortes de produção em grandes produtores e demanda aquecida no Brasil, preços do KCL sobem ao longo do Q1;
- **MAP:** estoques restritos, oferta limitada e demanda para a soja mantiveram preços dos fosfatos em alta no Brasil.

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

Conforme o 7º levantamento da CONAB referente a safra 2024/25, divulgado em abril, o Brasil deverá atingir uma safra recorde de cerca de 330,3 milhões de toneladas, apresentando um aumento de 10,9% na produção de grãos quando comparado a 2023/24 que foi de 297,7 milhões de toneladas.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale Total Brasil (Todas as culturas) - Fonte: CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento)



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	mar/25	dez/24	PASSIVO	mar/25	dez/24
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	221.741	98.405	Fornecedores	2.076.009	2.362.924
Contas a receber de clientes	235.851	217.888	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	154.690	196.364
Estoques	1.247.624	1.479.327	Empréstimos e financiamentos	24.916	24.574
Tributos a recuperar	196.567	194.888	Outros Passivos	229.403	259.403
Demais contas a receber	170.133	266.998		2.485.018	2.843.265
	2.071.916	2.257.506			
			Não Circulante		
Não Circulante			Impostos diferidos	242.459	143.029
Tributos a recuperar	184.364	200.607	Outros Passivos	86.785	83.085
Outros Créditos	46.977	46.745	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.178.431	1.193.741
Realizável a Longo Prazo	231.341	247.352		1.507.675	1.419.855
			Total PASSIVO	3.992.693	4.263.120
Imobilizado e Intangível	601.789	611.038	Patrimônio líquido e Passivo		
			Capital Social	585.518	585.518
			Ajuste de avaliação patrimonial	35.853	36.004
			Prejuízos Acumulados	-1.709.018	-1.768.746
	833.130	858.390		-1.087.647	-1.147.224
Total ATIVO	2.905.046	3.115.896	Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	2.905.046	3.115.896



ANEXO II – DRE 1T25

(em milhares de Reais)					
	1T25	%RL	1T24	%RL	25 x 24
Receita bruta de vendas	940.489		1.008.871		-6,8%
Impostos e outras deduções de vendas	(35.339)		(38.712)		-8,7%
Receita líquida de vendas	905.150	100,0%	970.159	100,0%	-6,7%
Custos dos produtos vendidos	(858.821)	-94,9%	(952.799)	-98,2%	-9,9%
Lucro Bruto	46.329	5,1%	17.360	1,8%	166,9%
Despesas operacionais	(64.198)	-7,1%	(83.290)	-8,6%	-22,9%
Com vendas	(33.914)	-3,7%	(40.052)	-4,1%	-15,3%
Gerais e administrativas	(33.062)	-3,7%	(43.003)	-4,4%	-23,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	2.778	0,3%	(235)	0,0%	1282,1%
Prejuízo Operacional	(17.869)	-2,0%	(65.930)	-6,8%	-72,9%
Resultado Financeiro Líquido	176.876	19,5%	(89.273)	-9,2%	298,1%
Receitas Financeiras	9.132	1,0%	19.942	2,1%	-54,2%
Despesas financeiras	(123.708)	-13,7%	(51.265)	-5,3%	141,3%
Variação cambial líquida	291.452	32,2%	(57.950)	-6,0%	602,9%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	159.007	17,6%	(155.203)	-16,0%	202,5%
Imposto de renda e contribuição social	(99.430)	-11,0%	11.028	1,1%	-1001,6%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(99.430)	-11,0%	11.028	1,1%	-1001,6%
Resultado Líquido do período	59.577	6,6%	(144.175)	-14,9%	141,3%
EBITDA	3.539	0,4%	(52.116)	-5,4%	106,8%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(17.869)	-2,0%	(65.930)	-6,8%	-72,9%
Depreciação e Amortização	21.408	2,4%	13.814	1,4%	55,0%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.



FERTILIZANTES HERINGER S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 22.266.175/0001-88
NIRE 32.3.0002794-6

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Na qualidade de Diretores da Fertilizantes Heringer S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos ao período encerrado em 31 de março de 2025.

São Paulo, 09 de maio de 2025.

Gustavo Bastide Horbach
Diretor Presidente

Fausto Pereira Goveia
Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

Anton Slavnov
Diretor Comercial

Maicon Luiz Cossa
Diretor de Operações